

051

O USO POPULAR DA CATAIA (*Drymis brasiliensis*)¹

Ana Carolina Mendes¹
Marcos Fernando Gluck Rachwal²

RESUMO

A *Drymis brasiliensis* é uma árvore nativa do Brasil, sendo bastante usada como medicinal. Conforme pesquisa realizada no meio rural de Irati-PR, junto aos usuários da cataia, verifica-se que a espécie promove excelentes efeitos, às pessoas que a consomem. A população onde a cataia foi pesquisada percebeu a diminuição da espécie. Uma forma de corrigir este fato é através da extração correta da casca. A presença da cataia é de suma importância para promover a saúde de animais e seres humanos.

INTRODUÇÃO

A cataia (*Drymis brasiliensis*) é uma espécie de árvore nativa do Brasil, ocorre na Floresta Ombrófila Mista com Araucária apresenta propriedades medicinais e está sendo usada pela população rural que possui acesso limitado à médicos e hospitais, pela falta de recursos financeiros. Isto induz as comunidades a utilizarem a natureza como fonte de remédios de alcance mais fácil e barato.

O gênero *Drimys* pertence a família Winteraceae e é composto por plantas lenhosas, de folhas inteiras, apresentando flores terminais com muitos óvulos. A madeira da cataia é a única dentre as angiospermas dicotiledôneas da flora brasileira, com ausência de elementos vasculares. Os vasos compõem-se inteiramente de traqueídeos longitudinais, parênquima axial, raios e grandes pontuações. (Marchiori, 1997, citado por Abreu, 2002).

Também é conhecida popularmente pelo nome de pau para tudo. A cataia é uma árvore de porte médio.

Conforme pesquisa realizada no meio rural do Município de Irati-PR, junto aos usuários da cataia, verifica-se que a referida espécie tem efeitos excelentes, como por exemplo para tratar gripe na cura e outras doenças. Infelizmente vem ocorrendo a sua depredação através do anelamento, forma incorreta de retirar a casca, que é a parte mais usada para ser consumida. O anelamento, que é a retirada total da casca em toda uma circunferência, impossibilita o fluxo de seus nutrientes causando a morte da planta. A casca poderia ser retirada em pedaços pequenos e afastados e nunca de forma contínua, para que a planta possa cicatrizar mais rapidamente.

Embora outras partes tenham potencial para serem utilizadas com as mesmas finalidades terapêuticas, como as folhas e os frutos, ainda não há comprovação da presença e quantidade do princípio ativo e como agem no organismo.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

¹ Acadêmica do curso de Naturologia Aplicada da Faculdade Integrada Espírita

² Pesquisador da *Embrapa Florestas* rachwal@cnpf.embrapa.br

Também pode ser evitada a sua depredação através da conscientização das comunidades para que ocorra o consumo controlado, com orientação para que haja respeito e manutenção da espécie

Cabe desenvolver métodos que evitem sua depredação, promovendo estudos que constatem os reais poderes e efeitos de outras partes da planta como folhas e galhos, para que também possam vir a ser usados com sucesso, para cura e alívio de diferentes sintomas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi desenvolvido na área rural do Município de Irati-Pr, junto às comunidades dos Faxinais dos Antônios e do Rio do Couro e as seguintes escolas: Escola Rural Municipal Cerro da Ponte Alta, Escola Municipal de Guamirim/Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima, Escola Municipal Olavo A. Santini/Colégio Estadual Rio do Couro, Escola Municipal Rural São Miguel de Itapará, Escola Rural municipal Pinho de Baixo e Escola Municipal de Água Clara.

Com o objetivo de saber se as pessoas conheciam a cataia e suas propriedades medicinais e verificar a forma como o conhecimento vem sendo repassado, entre outros, aplicou-se um questionário nas comunidades dos faxinais e nas escolas.

Para as pessoas das comunidades dos faxinais as perguntas foram efetuadas de forma individual, enquanto o questionário com as crianças foi aplicado dentro das salas de aula. Em ambos os casos usou-se linguagem clara e simples, fornecendo explicações em relação às perguntas, quando necessário.

Na comunidade do Faxinal dos Antônios foram entrevistados 4 agricultores de 29 a 49 anos e 5 mulheres entre 22 e 47 anos de idade. No Faxinal do Rio do Couro responderam o questionário 6 mulheres entre 30 e 69 anos de idade. Esta comunidade é constituída por agricultores que receberam orientação e cursos do Instituto Equipe de Irati.

Nas escolas, foram entrevistados 10 professores, 2 funcionários e 1 agricultor que estava presente na Escola de Itapará na ocasião de nossa visita e um total de 237 alunos desde o pré até a 4ª série. As crianças eram filhos de agricultores os quais em sua grande parte são fumicultores.

A compilação dos resultados encontram-se nas Tabelas 1 a 8 no Anexo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A cataia é uma planta bastante conhecida nos dois faxinais amostrados, pois possui um amplo efeito medicinal, sendo usada para o pulmão, nevralgia, curar a gripe, abrir o apetite, como depurativo, garrotilho, sinusite, dor de estômago, fraqueza, aliviar os sintomas da menopausa, fazer suar, vermífogo e cicatrizante.

O Faxinal dos Antônios é o local onde a cataia é mais usada, por se tratar-se de uma comunidade que possui amplo conhecimento de plantas medicinais, devido ao conhecimento de bioenergética (tratamento através de plantas medicinais, onde a planta é escolhida de acordo com a compatibilidade energética entre o paciente e a planta).

A parte mais usada pela grande maioria dos entrevistados é a casca, sendo que apenas uma pessoa usa a folha.

O uso medicinal foi aprendido através da própria família, com pessoas da comunidade ou por meio de cursos de bionergética. Apenas uma pessoa respondeu que aprendeu através de livros e outra em contato com outros agricultores.

O conhecimento sobre a cataia está sendo repassado para outras pessoas da comunidade.

A maior parte dos inquiridos afirmou que a ocorrência da cataia está diminuindo e que para preservá-la extraem a casca de forma correta e replantam. Uma senhora sugeriu o uso da raiz no lugar da folha e do galho e não da casca.

Finalmente, a grande maioria respondeu que as plantas medicinais substituem a contento os medicamentos alopáticos.

Nas Escolas, dentro de um universo de 10 professores entrevistados, apenas 4 conheciam a cataia.

Dos 237 alunos (de pré a 4ª série) entrevistados apenas 5 conheciam a cataia.

Dentre os professores, o uso mais citado foi para a cura do garrotilho (tosse de animais), gripe e para cicatrização, sendo as partes mais usadas a casca e em segundo lugar a folha. A maioria entende que as plantas medicinais substituem os remédios convencionais.

Todos os professores que conhecem e usam a cataia, colocaram que os resultados corresponderam às suas expectativas, pois ficaram satisfeitos com os efeitos.

Este conhecimento foi adquirido junto aos avós, pais, outras pessoas da família, com pessoas mais velhas, através de livros e de cursos. Repassam o que aprenderam a amigos, filhos, vizinhos e parentes. Apenas um professor colocou que transmite o que sabe sobre a cataia a seus alunos.

Quatro professores responderam que a ocorrência da cataia na região está diminuindo enquanto um deles acha que não.

Para preservar esta importante espécie, sugeriram o plantio e transplante, bem como não efetuar o desgalhamento e não retirar a casca em excesso.

Entre os poucos alunos que conhecem a cataia, seu uso mais conhecido foi para garrotilho em animais, sendo também a casca a parte mais usada. Um deles citou o fruto. Esta sabedoria lhes foi trazida por membros da família, avós e amigos, e está sendo repassada aos amigos e outros membros da família.

Estão também satisfeitos com os efeitos conseguidos.

A maioria percebe que a ocorrência da cataia está diminuindo e que o plantio é a melhor forma de preservá-la.

CONCLUSÕES

O trabalho mostra que a cataia é bastante utilizada pelas pessoas nas duas comunidades de faxinais estudadas, sendo útil para curar inúmeras doenças.

O mesmo não ocorre nas comunidades escolares abordadas, uma vez que a maioria dos professores e a quase totalidade dos alunos, não conhecem e não usa esta espécie como remédio.

A presença da cataia é de suma importância, não só para o meio ambiente, mas também para a saúde dos animais domésticos e dos seres humanos.

SUGESTÕES

Desenvolver pesquisa em relação a folha e casca dos galhos da cataia, as quais talvez possuam os mesmos efeitos medicinais que a casca, sendo no entanto, uma forma de extração menos agressiva e que contribuiria para a preservação da espécie.

Divulgar o conhecimento popular existente sobre os usos medicinais da cataia, dos faxinais, para um número maior de professores, alunos e demais comunidades. A disseminação deste conhecimento deve ser feita com todo o critério, para que os usuários possam aplicá-lo com segurança, conhecendo as propriedades da planta em relação as doenças específicas e sabendo que os efeitos ocorrem apenas com uso correto e continuado, mas não indiscriminado.

Isto sem dúvida contribuiria não só para a preservação da cataia, como também de outras espécies medicinais, além de garantir a biodiversidade da Floresta Ombrófila Mista com Araucária.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, D.C. A. **Caracterização morfológica de frutos e sementes e germinação de *Allophylus edulis* (St. Hil) Radlk e *Drimys brasiliensis* Miers**. 2002. 91 fl. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais). Setor de Ciências, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

AGRADECIMENTOS

Secretaria Municipal de Educação de Irati
Diretores, professores, funcionários e alunos das Escolas Municipais e Estaduais

Instituto Equipe
Comunidade do Faxinal dos Antônios
Comunidade do Faxinal do Rio do Couro
Maria Izabel Radomski
Maria Cristina Medeiros Mazza
Carlos Alberto Mazza
Antônio Luiz Costamilan
Daniela Cleide Azevedo de Abreu
Weslly Maschio

ANEXO

TABELA 1- COMPILAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SOBRE A CATAIA RESPONDIDO PELA COMUNIDADE DO FAXINAL DOS ANTÔNIO. UNIVERSO: 9 pessoas

Uso	Parte usada	Efeitos esperados	Como aprendeu a usar?	A ocorrência da cataia está diminuindo?	Métodos usados para preservação:	Para quem o conhecimento está sendo repassado?	Plantas medicinais podem substituir medicamentos alopáticos?
Nervos (1)	casca (8)	Sim (5)	Bioenergia (4)	Sim (4)	Extração de forma correta (1)	Para as comunidades(8)	Sim (7)
abrir o apetite (1)	folha (1)	Desconhece (2)	Agricultores (1)	Não (2)	Substituição da folha pela raiz (1)		Quase sempre (1)
depurativo(1)			Comunidade (1)				
Garrotilho (2)			Família (1)				
Sinusite (1)			Livros (1)				
Dor de estômago (1)							
Fraqueza (1)							
Menopausa (1)							
Vermes (1)							
Não usa (1)							

a- () = número de respostas

b- algumas pessoas deram mais de uma resposta para algumas perguntas.

TABELA 2- COMPILAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SOBRE A CATAIA RESPONDIDO PELA COMUNIDADE DO FAXINAL DO RIO DO COURO. UNIVERSO: 6 PESSOAS.

Uso	Parte usada	Efeitos esperados	Como aprendeu a usar?	A cataia está diminuindo?	Métodos usados para preservação:	Para quem o conhecimento está sendo repassado?	As plantas medicinais podem substituir os medicamentos alopáticos?
Gripe (3)	Casca (6)	Sim (6)	Comunidade (3)	Não (1)	Replanta (3)	Comunidade (6)	Sim (6)
Faz suar (1)			Família (4)	Sim (4)	Guarda a semente (2)		
Cicatrizante (3)				Corre o rico (1)	Planta (3)		
Garrotilho (4)					Manejo de semente (1)		
Pulmão (1)							

TABELA 3- COMPILAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SOBRE A CATAIA RESPONDIDO PELA ESCOLA RURAL MUNICIPAL CERRO DA PONTE ALTA. UNIVERSO: 3 PROFESSORES, 2 FUNCIONÁRIOS E 66 ALUNOS.

Uso	Parte usada	Efeitos esperados	Como aprendeu a usar?	A cataia está diminuindo?	Métodos usados para preservação:	O conhecimento está sendo repassado? Para quem?	As plantas medicinais podem substituir os medicamentos alopáticos?
Garrotilho de animais (3)	Casca (3)	Sim (3)	Avós (2)	Sim (3)	Não desgalhar (1)	Amigos (3)	Sim, desde que usados corretamente e continuamente (1)
Desconhece (2)	Folha (1)		Pais (1)			Não (1)	Sim (2)
			Livros (1)		Não retirar a casca em excesso	Filhos (2)	
					Transplantando (3)	Vizinhos (2)	
						Parentes (2)	

Alunos: 66 alunos (1ª, 3ª e 4ª séries) desconheciam a cataia.

TABELA 4- COMPILAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SOBRE A CATAIA RESPONDIDO PELA ESCOLA MUNICIPAL DE GUAMIRIM/ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA. UNIVERSO: 36 ALUNOS DE 4ª SÉRIE.

Uso	Parte usada	Efeitos esperados	Como aprendeu a usar?	A cataia está diminuindo?	Métodos usados para preservação:	O conhecimento está sendo repassado? Para quem?	As plantas medicinais podem substituir os medicamentos alopáticos?
Garrotilho de cavalo (2)	Casca (1)	Sim (2)	Avós (1)	Sim (2)	Plantando (1)	Amigos (1)	As vezes (1)
Desconhece (34)	Frutos (1)		Amigos (1)		Guarda a semente (1)	Família (1)	Desconhece (35)

TABELA 5- COMPILAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SOBRE A CATAIA RESPONDIDO PELA ESCOLA MUNICIPAL OLAVO A. SANTINI/COLÉGIO ESTADUAL RIO DO COURO. UNIVERSO: 1 PROFESSOR E 21 ALUNOS DE 4 SÉRIE.

Uso	Parte usada	Efeitos esperados	Como aprendeu a usar?	A cataia está diminuindo?	Métodos usados para preservação:	O conhecimento está sendo repassado? Para quem?	As plantas medicinais podem substituir os medicamentos alopáticos?
<i>Garrotilho em animais (1)</i>	<i>Casca (1)</i>	<i>Sim (1)</i>	<i>Família (1)</i>	<i>Não (1)</i>	-	<i>Vizinhos e pessoas em geral (1)</i>	<i>Sim desde que se conheça as propriedades da planta e se tenha certeza da doença em questão (1)</i>
Animais (3)	Casca (3)	Sim (3)	Família (3)	Não (1)	Planta (2)	Amigos (1)	Nenhuma resposta foi dada (1)
Desconhece (18)				Sim (2)		Sim (1)	
						Não (1)	

Respostas em *itálico* referem-se a professora.

TABELA 6- COMPILAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SOBRE A CATAIA RESPONDIDO PELA ESCOLA MUNICIPAL RURAL SÃO MIGUEL DO ITAPARÁ. UNIVERSO: 2 PROFESSORES, 1 AGRICULTOR E 52 ALUNOS DE 1ª, 2ª E 3ª SÉRIE.

Uso	Parte usada	Efeitos esperados	Como aprendeu a usar?	A cataia está diminuindo?	Métodos usados para preservação:	O conhecimento está sendo repassado? Para quem?	As plantas medicinais podem substituir os medicamentos alopáticos
<i>Gripe (2)</i>	<i>Casca (2)</i>	<i>Sim (2)</i>	<i>Livros (1)</i>	<i>Sim (2)</i>	<i>Plantio (2)</i>	<i>Pessoas da comunidade (1)</i>	<i>Sim (2)</i>
<i>Animais com garrotilho (2)</i>	<i>Folha (1)</i>		<i>Pessoas mais velhas (1)</i>			<i>Filhos, amigos e alunos (1)</i>	
<i>Cicatrizante (1)</i>			<i>Outras pessoas (1)</i>				
<i>Desconhece (1)</i>			<i>Cursos (1)</i>				

Respostas em itálico referem-se as professoras e 1 agricultor.

52 alunos não conhecem a cataia.

TABELA 7- COMPILAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SOBRE A CATAIA RESPONDIDO PELA ESCOLA RURAL MUNICIPAL PINHO DE BAIXO.

Os 4 professores entrevistados e os 41 alunos do pré, 1ª e 2ª séries, não conheciam a cataia.

TABELA 8- COMPILAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SOBRE A CATAIA RESPONDIDO PELA ESCOLA MUNICIPAL DE ÁGUA CLARA

21 alunos não conhecem a cataia.